



P-1

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Resumo

1972

M. G. G.

l. B. P. e.

DISTRIBUIÇÃO

DEFE

Relatório parcial

Grupos 20.01.71.13 (5) - Micro -

Regiões 213 - Campos e 222 - Cabo Frio.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Rio de Janeiro, de janeiro de 1972.

Projeto 20.01.71.13 (5)

Da: Coordenação da DEPE

À: Gerência do GT-CBPE

Assunto: Faz relatório do Projeto

Sra. Gerente

Pelo presente estamos encaminhando a V.Sa. informação sobre Projeto ora sob a Sub-Gerência desta Divisão.

1 - Considerações Gerais

De cronograma de atividades incluso em relatório de tarefas realizadas em novembro e dezembro próximo passados e em programação para janeiro deste ano, enviados a esta Gerência a 30.12.71, constam tarefas que não puderam ter o andamento previsto pelas razões que passaremos a expor.

Cabe-nos, entretanto, lembrar a V.Sa., que essas razões que impediram a execução de tarefas (ou restringiram o âmbito de ação de outras) no prazo previsto, independeram por completo dos propósitos e interesses desta Divisão e constituíram, em sua maioria, razões decorrentes de óbices administrativos que afetaram o andamento de todo o GT-CBPE como é do conhecimento desta Gerência.

Assim é que ao prazo de vigência dos GT-CBPE a saber , de 1º de novembro de 1971 a 31 de janeiro de 1972, 3 meses, não correspondeu igual prazo útil para movimentação da verba destinada ao Projeto que coube à DEPE desenvolver.

Na realidade tendo os responsáveis pelo Projeto em epígrafe efetuado, em novembro, contratações a título precário porque não ainda autorizadas, de técnicos indispensáveis à execução de tarefas especiais inerentes ao tema objeto de estudo, não podiam àquela altura esses responsáveis pelo Projeto garantir aos contratados a efetivação destes contratos. Tendo pois trabalhado durante todo o mês de novembro sem que houvesse sido ainda constituído o GT-CBPE, o que aconteceu apenas a 19.11.71, com a Portaria 175, da qual a Divisão foi informada a 29.11.71, não dispôs o Projeto de qualquer numerário em seu primeiro mês de existência.

Ao iniciar-se o mês de dezembro estava a DEPE, disposta a rever pela segunda vez os planos iniciais do Projeto e já o fizera antes porque o prazo original de 7 a 8 meses, previsto, havia sido reduzido para 3 meses pela Portaria 175/71 - a nova revisão se impunha já agora pela impossibilidade havida no mês anterior de novembro de levar a efeito qualquer atividade que envolvesse dispêndios*.

Reelaborado o plano de ação aguardou a DEPE a autorização para movimentar a parte da verba que lhe caberia para dar andamento técnico ao trabalho. Recebida a autorização a 8 de dezembro, dispôs a Divisão dos dias 8, 9, 10, 13 e 14, cinco dias úteis ao todo, para manejo da verba, pois no dia 15 era recolhida, para ser novamente liberada a 26.1.72, 1 mês e 11 dias mais tarde; como se procedeu anexo recolhimento da verba, pois terminava o GT-CBPE, a 28.1.72, pode a DEPE somar aos 5 dias de dezembro mais

* A impossibilidade aludida de efetuar gastos no mês de novembro impediu por exemplo, que a tarefa de "Análise dos dados levantados" iniciada em meados deste mês, (Tarefa 3 do Cronograma de Atividades a que já nos referimos) fosse realizada nos moldes previstos pois a exatidão de informações tais como, localização de escolas, e gastos efetuados com a educação entre outros, era absolutamente necessária pela natureza mesma do estudo; não se tratava como em tantos outros estudos realizados pela Divisão, de analisar dados para determinação de amostra representativa apenas e sim de conhecerem-se situações reais e peculiares para a partir delas, trabalhar amostra estratificada tanto quanto permitissem as condições mínimas exigidas para tais casos. Ora, tal tarefa, pela absoluta precariedade dos dados levantados em fontes tradicionais federais e estaduais, exigiria a presença do Técnico de Educação do Projeto como única solução em alguns dos municípios onde a discrepância dos dados era maior. A Tarefa nº 6 "Planejamento estatístico do mapeamento escolar da amostra" foi prejudicado pelas mesmas razões.

dois dias ou sejam os dias 26 e 27, perfazendo em 3 meses de Projeto um total de 7 dias em que dispôs de numerário para trabalhar. Não podem ser esquecidos o tempo natural gasto com prazos de compensação bancária, etc. que reduzem esta semana a quase nada em matéria de orçamento.

O Cronograma de Atividades de 30.12.71 incluía nove Tarefas das quais três estavam programadas para janeiro:

- 1 - mapeamento da amostra
- 2 - trabalho de campo
- 3 - relatório parcial

Os motivos expostos evidenciam a inviabilidade de execução das duas primeiras tarefas. Quanto à terceira este documento que ora enviamos à Gerência constitui a parte geral do relatório sendo que os comentários de conteúdo técnico, que o precário funcionamento do GFCBPE nos permitiu tecer, constituirão Anexo, que últimas correções e revisões bem como capa e mapas entregues com atraso, impedem o encaminhamento neste momento; a Divisão deverá encaminhá-lo dentro de poucos dias.

2 - Pessoal Participante da Equipe

O desempenho do pessoal técnico e administrativo participante do Projeto foi satisfatório, principalmente diante das condições de trabalho, podendo-se salientar quatro casos de atuações que pela eficiência e dedicação, mesmo fora da permanência prevista de 8 horas, muito contribuíram para a realização dos trabalhos. Trata-se do Técnico de Educação Meiza de Azevedo, do Auxiliar Administrativo Odette de Souza Ramos, do Assessor Administrativo Aladyr Corrêa e do Secretário Datilógrafo Edson Gomes. Houve outrossim, casos de não correspondência às tarefas propostas seja por ineficiência, seja como decorrência da falta de condições mínimas de tempo e de recursos disponíveis para realização das ditas tarefas, como é o caso do técnico contratado o Prof. Luis de Castro Faria, antropólogo dos mais conceituados, que julgou inviável a sua participação alegando "falta de condições mínimas" para o trabalho.

Julga a propósito a Coordenação do Projeto, que embora verdadeiros, os motivos alegados pelo referido técnico não constituíram impedimento tão radical para os demais técnicos contratados, com o que cancelou a atuação do Sr. Castro Faria no mês de janeiro d'êste, ficando a descoberto aspecto básico do Projeto: o levantamento das condições sócio-econômicas. Já foram expostos os motivos que tornaram impossível a contratação de novo técnico no mês de janeiro.

A Coordenação do Projeto devido a marchas e contra-marchas administrativas e financeiras que agitaram todo o GT, viu-se obrigada a envolver-se de tal modo no andamento administrativo do Projeto que não pode acompanhar tão minuciosamente o seu desenvolvimento no campo técnico quanto planejara. A mudança da direção do INEP, coincidente com êsse período, também contribuiu de certo modo para a ausência de orientação sentida por vezes pela própria Gerência do Projeto.

3 - O Trabalho Realizado

Para facilidade da exposição serão comentadas as Tarefas na ordem em que aparecem no Cronograma de Atividades do relatório anterior.

Tarefa 1 - Levantamento dos dados já existentes:

Não constituía objetivo deste Projeto proceder ao levantamento propriamente dito de dados quer sobre os fatos sócio-econômicos quer educacionais e sim caracterizar de modo crítico-descritivo a natureza dos aspectos mais peculiares e de maior significação em cada uma destas áreas: a sócio-econômica e a educacional; o objetivo maior seria a tentativa de configurarem-se as condições de funcionamento do ensino dentro de determinado espaço sócio-econômico, no caso, em cada uma das 13 micro-regiões homogêneas que compõem o Estado do Rio, a partir de dados já existentes.

Com êsse objetivo foram compulsados trabalhos como "Resultados do Levantamento Sócio-econômico e Educacional Realizado em 25 Municípios do PAC no Estado do Rio de Janeiro" que tomou por base o levantamento feito por equipes de campo do Projeto Rondon e o Planejamento Pré

vio do Estado previsto pela Lei nº 5.692 para estudo da implantação da reforma do ensino em cada unidade da federação.

Integrantes do grupo de trabalho que elaborou o Planejamento Prévio do Estado, solicitaram a colaboração da Coordenação da DEPE no sentido exatamente de que lhes fossem fornecidos os resultados desse estudo que ora empreende a Divisão pela boa razão de não lhes ter sido possível estabelecer, dada à exiguidade de tempo e outros fatores, a interrelação dinâmica: contexto sócio-econômico e estrutura educacional, objeto do nesso Projeto.

Os dados encontrados nos dois trabalhos não abrangiam alguns aspectos básicos da comunidade tais como: habitação, rede de rodovias, estabelecimentos comerciais e industriais, serviços de transporte, de comunicação, rede hospitalar, serviços de água e esgotos, aspectos da mão de obra quantitativos e qualitativos, salários etc ou seja a infra-estrutura urbana e rural; quanto à estrutura educacional e sua dinâmica dados relativos ao atendimento quantitativo correlacionado às necessidades locais, compatibilidade com o mercado de trabalho através da adequação de currículos e programas, correlações de níveis salariais e escolaridade e outros estavam por ser levantados.

Tarefa 2 - Levantamento de dados educacionais e sócio-econômicos

Buscou-se complementar as informações existentes nas seguintes fontes:

- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- Instituto Brasileiro de Geografia - Setor Sudeste
- Serviço de Estatística do Ministério da Educação
- Inspetorias de Banco do Banco Central
- C A C E X - Banco do Brasil
- Departamento Nacional de Estradas de Rodagem
- Centro de Informação Econômico - Fiscais do Ministério da Fazenda
- I N P S
- Serviço de Estatística - Departamento de mão-de-obra do Ministério do Trabalho
- Departamento Nacional de Águas e Energia
- Serviço Federal de Habitação e Urbanismo.- SERFHAU
- Fundação Getúlio Vargas

- Centrais Elétricas Fluminense S.A. - CELF
- Centro de Processamento de Dados - CEPRO
- CODERJ - Estado do Rio
- Secretaria de Educação do Estado do Rio
- Secretaria de Administração do Estado do Rio
- CODIN

Sumariando, foram levantados os seguintes dados, sócio-econômicos para nove municípios que compõem as duas micro-regiões homogêneas escolhidas*.

- imóveis rurais existentes
- estabelecimentos industriais e comerciais (ambos segundo o número de empregados e o salário médio).
- veículos em tráfego
- cooperativas
- hotéis
- pensões
- restaurantes
- drogarias e farmácias
- postos de gasolina
- prédios na sede municipal
- rede de abastecimento de água
- rede de esgotos
- número de ligações elétricas
- voltagem da energia distribuída
- frequência (ciclos/segundo)
- aparelhos telefônicos

* Micro-região 213 - Campos

Municípios: Campos
Macaé
São Fidélis
São João da Barra
Conceição de Macabú

Micro-região 222 - Cabo Frio

Municípios: Cabo Frio
Araruama
São Pedro da Aldeia
Saquarema

- estabelecimentos hospitalares com internamento
- número de leitos
- ~~profissionais~~ liberais militantes
- número de sindicatos
- jornais diários
- jornais de outra periodicidade
- bibliotecas públicas
- emissoras de radiodifusão
- emissoras de televisão
- cinemas e cine-teatros
- teatros
- livrarias
- agências de Correios e Telégrafos
- obras públicas (concluídas recentemente, em andamento, planejadas)
- ferrovias
- rodovias (federais, estaduais e municipais)
- linha aérea regular
- domicílios vagos, fechados ocupados
- população residente urbana e rural segundo o sexo; incremento de 1960 a 1970.
- atividades produtivas (agro-pecuária, indústria)
- salário por categoria de atividades
- valor da produção
- movimento bancário
- receita (da União, do Estado, da Prefeitura)
- despesa realizada
- orçamento
- arrecadação pelo INPS de:- indústria
 - comércio
 - facultativos
 - autônomos
 - construção civil particular
 - empresas construtoras
 - órgãos do poder público
 - marítimos
 - entidades filantrópicas
- recursos minerais e sua aplicação na indústria (para a micro-região 213)
- situação física (micro-região 213)

Os dados referentes à situação educacional das micro-regiões em estudo foram levantadas através de consulta às fontes bibliográficas e contato com diversas instituições. Esses dados seriam completados com os que se obteriam posteriormente, em trabalho de campo.

A coleta de dados considerados básicos à realização de todo o trabalho fêz-se de acordo com os tópicos do planejamento, concentrando-se nos aspectos que se seguem:

1 - Em relação à rede escolar:

1.1 - Caracterização geral:

- . número de unidades escolares (por níveis e ramos de ensino)
- . distribuição física da rede escolar (plotagem no mapa e configuração dos distritos)
- . previsão de expansão da rede
- . distribuição das unidades escolares segundo as entidades mantenedoras

1.2 - Caracterização das unidades escolares:

- . instalações
- . equipamentos
- . amplitude da escolaridade
- . horário escolar

2 - Em relação à clientela escolar:

- . matrícula (por níveis, ramos de ensino e faixa etária)
- . índice de frequência
- . índices de evasão (evasão aparente)

3 - Em relação ao magistério:

- . levantamento quantitativo
- . qualificação
- . formas de recrutamento
- . assistência pedagógica:
 - supervisores
 - publicações
 - instituições de apoio

Esse conjunto de informações é o fundamento para a execução da etapa subsequente do planejamento que consiste na análise da dinâmica da escola, no que se refere à eficiência de atendimento quantitativo e qualitativo (integração escola-comunidade, assistência ao aluno e ao professor, execução de programas, orientação e avaliação da aprendizagem).

Constatada a realidade educacional na micro-região, prevê-se no planejamento, como etapa final do trabalho, uma interpretação crítica da situação, com o objetivo de estabelecer perspectivas e for-

Necer subsídios para atuar-se de modo mais eficiente na realidade local.

Nessa etapa final do trabalho faz-se o estudo da consecução de objetivos de uma estrutura educacional à base das características da comunidade onde ela pretende atuar.

Estabelecem-se, pois, como pontos importantes:

- relação localização de unidades escolares - distribuição de população
- oportunidades de integração - escola-comunidade
- possibilidade de redução dos índices de evasão escolar
- adequação de currículos e programas
- atendimento ao preparo de mão-de-obra especializada
- acompanhamento e assistência aos alunos
- melhoria do nível de qualificação do magistério
- disponibilidade de equipamento didático.

Na análise dos pontos indicados, tomam-se como diretrizes últimas a integração da atuação da escola às metas estaduais e federais e as necessárias adaptações do sistema de ensino para execução da Lei nº 5.692

Tarefa 3 - Análise dos dados levantados:

A - Dados sócio-econômicos

Foi determinada e trabalhada amostra do tipo randômico de mão-de-obra especializada e não especializada de cinco usinas da micro-região 213 e três salinas e Companhia de Alcalis na micro-região 222.

A amostra que inclui informações sobre origem, sexo e especialização visou ao estudo prévio das seguintes correlações:

idade x nível de escolaridade

salário x nível de escolaridade

idade x salário

A análise dos dados levantados evidenciou a necessidade de realização de entrevistas com empregadores e empregados das principais atividades industriais e comerciais das duas regiões visando a:

- 1 - conhecer as necessidades do empregador quanto ao nível de escolaridade dos empregados e tipos de especialização.

- 2 - conhecer as aspirações dos empregados quanto à extensão da escolaridade e tipos de especialização.
- 3 - entrevistas com os responsáveis pela implantação do Distrito Industrial de Campos como polo de desenvolvimento para revitalizar a região Norte-Fluminense. Trata-se de iniciativa da CODIN - Companhia de Distritos Industriais da qual o Estado detem a maioria das ações.

Outros estudos que a análise dos dados demanda seriam na área sócio-econômica: estudo mais aprofundado da migração interna responsável pelo despovoamento de algumas regiões notadamente a do norte fluminense onde se localiza a micro-região 213 e do decréscimo da população revelado nos últimos censos; busca das causas provavelmente econômicas destes fenômenos; localização das áreas de interesse do Governo do Estado e dos setores de produção quanto ao desenvolvimento de determinadas indústrias, de modernização e diversificação agrícola no sentido de prever a estratégia a ser adotada pelo ensino quanto a currículos e programas das escolas da região a fim de suprirem-se as necessidades da ampliação do mercado de mão-de-obra especializada.

A caracterização da comunidade, para que se atingissem condições razoáveis exigíveis como base para o trabalho a ser desenvolvido, não teve a apoiá-la o trabalho de campo de observação e entrevistas.

B - Dados de Educação

Reunidos os dados referentes a rede escolar, clientela e magistério, iniciou-se a análise do material para estabelecimento do universo e preparo de amostra, a fim de que se partisse para o trabalho de campo, previsto para o início do mês de janeiro.

Trabalhados esses dados, pretendia a equipe utilizar-se das informações obtidas para localizar nos mapas as unidades escolares, definir seu campo de trabalho com a determinação da amostra e programar a utilização do instrumento de pesquisa cujo preparo estava iniciado.

A análise dos dados básicos evidenciou fatos que dificultavam a integração de informações e que impediam que

se chegasse à configuração da rede escolar. Considerando-se, além da freqüente discordância e da omissão de informações, a impossibilidade de realizar-se trabalho de campo para esclarecer as dúvidas surgidas, concluiu-se pela necessidade de estabelecer uma sub-etapa de estudo, a fim de que se solucionassem problemas tais como:

- 1 - A discordância nas indicações de distritos em que se localizavam as escolas:

Escola Ponto do Leite (Primário-Estadual)

Localização: Ponto do Leite - Italva - 8º distrito - (SEEC-MEC)

Ponto do Leite - 15º distrito (SEC-RJ)

KM.45 - Rod. Amaral Peixoto - Ibitioca - 10º dist. (DEMS-SEC-RJ)

Escola Dr. Amaro Barreto Silva (Primário-Estadual)

Localização: Campo Limpo - Santo Amaro - 3º dist. (SEEC-MEC)

Campo Limpo - 2º distrito (SEC-RJ)

Goitacazes - 4º sub-distrito (DEMS-SEC-RJ)

- 2 - O critério adotado pela SEC-RJ no estabelecimento de distritos, discordante da divisão do IBGE e levando a concluir pela descontinuidade e não-contigüidade de área física no campo de cada um, o que impedia delimitação em mapa: O 12º distrito do município de Campos, segundo a SEC-RJ, abrange escolas dos distritos de Travessão, Morro do Côco, Santo Eduardo e Cardoso Moreira, evidenciando-se pela simples observação no mapa, a dificuldade de definir sua área de ação.

No distrito de Travessão (7º distrito de Campos) as escolas pertencem aos distritos de número 7, 8, 12 e 16, segundo a SEC-RJ sem que haja subdivisão definida da área de cada um, o que se constata a partir da localização das escolas no mapa.

- 3 - As discordâncias de critérios na delimitação dos quatro sub-distritos de Campos.
- 4 - A ausência total de indicações referentes ao 6º e 19º distritos políticos do município de Campos
- 5 - O desencontro entre o número e a relação nominal de escolas, fornecidos pela mesma fonte, e a discordância freqüente de dados no relacionamento de escolas segundo a entidade mantenedora. Muitas vezes havia inclusão parcial de escolas de um professor em relações de unidades escolares que pretendiam especificar apenas as de dois e mais professores.

Por outro lado, as fichas do SEEC-MEC classificam escolas estaduais e particulares subvencionadas pelo Estado, na mesma categoria, sem qualquer discriminação, o mesmo fazendo com as municipais e as subvencionadas pelo Município, o que dificultou a caracterização da rede quanto à distribuição das escolas pelas entidades mantenedoras e só foi esclarecido por meio de consulta feita ao levantamento realizado pelo DEMS-SEC-RJ em janeiro de 1972.

- 6 - A coincidência de nomes de escolas situadas em localidades diferentes sem especificação clara da localização de cada uma.

Escola Marrecas (Primário-Estadual)

Localização: Fazenda Marrecas - Guarus - 3º distrito de Campos

Constante de duas relações da SEC-RJ, sendo uma a do levantamento do DEMS. Segundo a SEC-RJ, situa-se em Guarus e pertence ao 6º dist. Não há ficha de registro no SEEC-MEC

Escola Marrecas (Primário-Estadual)

Localização: Fazenda Marrecas - Muçurepe - 5º distrito de Campos

Não consta das relações do SEC-RJ; registrada no SEEC-MEC.

O mapa do município de Campos registra localidade de Marrecas em Guarus e em Muçurepe, o que justifica a existência de duas escolas com o mesmo nome, embora as relações de unidades escolares não permitam concluir esse fato.

Escola Fazenda Baronesa (Primário-Estadual)

Localização: Goitacazes - 4º subdistrito (SEEC-MEC)

Escola Fazenda Baronesa (Primário-Estadual)

Localização: Guarus - 3º subdistrito (SEC-RJ)

Integrado no 6º distrito (cuja delimitação não é precisa), aparece numa das relações do SEC-RJ, com o nome de Nelson Martins.

Como no caso anterior, em Guarus e em Goitacazes existe a localidade de Fazenda Baronesa.

- 7 - O uso de mais de um nome para a mesma unidade escolar (muitas vezes o nome da localidade em que se situa) havendo, em muitos casos indicações imprecisas ou incompletas da localização.

A Escola José Carneiro Terra aparece, em algumas relações como Escola Estação de Cambaíba - 2º subdistrito de Campos.

Com as relações registram quatro escolas na mesma localidade, houve necessidade de esclarecer-se se a escola citada seria uma outra unidade, não incluída em alguns registros, ou nova denominação para uma das já computadas.

8 - A existência de escolas em localidades não registradas nos mapas sendo que, muitas vezes, essas escolas se incluíam nos casos de dúvida citados anteriormente.

Constatadas as discordâncias no estudo da rede escolar, procedeu-se, nessa sub-etapa do trabalho, ao balanço completo dos dados disponíveis, com o objetivo de estabelecer-se um núcleo de informações coincidentes que permitissem o prosseguimento do trabalho depois de assegurada a confiabilidade das informações.

Esse trabalho foi concluído no mês de janeiro, estabelecendo-se, então, a distribuição das escolas por distrito, segundo o nível e a entidade mantenedora. Esses dados foram utilizados na execução de parte da tarefa 5.

Tarefa 4 - Planejamento da amostra e do trabalho de campo

Considerando-se no plano sócio-econômico que a principal base da produção industrial de Campos é constituída por três gêneros, a de produtos alimentares, minerais não metálicos e extrativas de produtos minerais perfazendo um total de 93% de toda a produção e considerando-se que em Cabo Frio as salinas e a Companhia Nacional de Alcalis constituem praticamente os fatores de produção da micro-região, planejou-se dirigir os questionários destinados a empregadores e empregados a estes setores de produção.

Como esta é uma pesquisa sobretudo no campo da educação a amostra seria selecionada a partir da seleção da amostra de escolas, tratando-se pois de amostra intencional ou estratificada devendo ambas manter estreita relação. Como ficou visto não houve a menor possibilidade de delinear a amostra escolar com o que a amostra no campo da produção teve sua elaboração suspensa enquanto aguardavam-se esclarecimentos sobre a primeira.

Ainda assim a título de sondagem preliminar organizou-se amostra de pessoas ocupadas (empregados e empregadores) em 5 das 14 Usinas* de Campos e em 3 Salinas de

* O Estado possui 26. A agroindústria açucareira é a que absorve a maior parte da mão-de-obra da micro-região.

Cabo Frio e na Companhia Nacional de Álcalis. A amostra de 404 pessoas foi trabalhada e revelou ser signifi-cante e necessita apenas ajustes estatísticos e após a determinação da amostra de educação os demais ajustes que por ventura se façam necessários.

O trabalho de campo evidentemente não pode ser planejado em detalhes.

Tarefa 5 - Mapeamento das 13 micro-regiões homogêneas

Foram levantados mapas físicos dos 9 municípios que constituem as duas micro-regiões bem como foram elaborados mapas simples base para trabalho futuro das 13 micro-regiões do Estado.

Foram igualmente elaborados mapas, que constam de Anexo deste relatório, de localização de escolas do distrito de Campos e de todo o município com a representação simbólica da rede escolar.

Tarefa 6 - Planejamento estatístico do mapeamento da amostra

O planejamento estatístico inicial foi sendo revisto durante o mês de dezembro e deveria ser refeito após as correções dos dados relativos à localização de estabelecimentos de ensino.

Tarefa 7 - Mapeamento da amostra

Não foi executado pelos motivos expostos. O mapeamento aludido na Tarefa 5 constitui uma primeira abordagem da tarefa.

Tarefa 8 - Trabalho de campo

Não foi executado por falta de verba. Tivesse sido ao menos iniciado muitos dos impasses das tarefas 3 e 4 teriam desaparecido com as informações locais.

Tarefa 9 - Relatório parcial

Dividido em duas partes, a que ora se encaminha a esta Gerência e o Anexo já aludido anteriormente, o Relatório das tarefas realizadas reflete os descompassos a que foi submetido o ritmo normal dos trabalhos da equipe. Daí o relatório do relatório parcial que agora se segue.

Duas situações opostas mas concomitantes se configuraram para a equipe e a Coordenação do Projeto 20.01.71.13 (5).

A primeira delas logo se impôs pela força de sua obviedade: o tempo, encurtado primeiro pela Portaria 175 e depois pela verba intermitente, não permitiria mais do que um relatório de mera alusão a tarefas realizadas e não realizadas.

Esta primeira posição evidentemente não excluía a idéia de que o Projeto continuaria, findo o GT.

A segunda a equipe impôs a si mesma. O fato é que embora os dados levantados se referissem a duas micro-regiões somente (2º plano após a Portaria 175) importavam em volume de trabalho e de informações que não era o caso de se perderem ambos em listagem melancólica e insólita de tarefas realizadas, desgarradas de seu objetivo último, caso o Projeto não continuasse.

Desconhecendo-se até bem pouco tempo (e a partir de dezembro próximo passado procurou-se a informação) a viabilidade ou inviabilidade de, findo o GT, continuarem as contratações de pessoal - e no caso da DEPE em geral, esvaçada de pessoal técnico, e da natureza do estudo em particular esse é fator decisivo - tanto quanto não se conhecia o apoio financeiro com que contaria o Projeto e mesmo se seria aceita a sua inclusão na programação de 1972, procurou-se aproveitar os dados obtidos e, à base de aproximações que preencheriam lacunas, esboçar para duas micro-regiões o que seria o trabalho final se realizado. Este o Anexo. Terá servido de teste da parte da metodologia empregada.

O relatório final da pesquisa "Presença do Francês, In
glês e Latim na Escola Secundária da Guanabara" já foi entregue a es-
ta Gerência.

Atenciosamente,

Jayne Abreu
Jayne Abreu
Sub Gerente

Nadia Franco da Cunha
Nadia Franco da Cunha
Coordenador

CBPE/DEPE
NFC/AC.